Componente curricular: HISTÓRIA

6º ano – 2º bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 6º ano – 2º bimestre | | |
| Unidades e Capítulos | Objetos de conhecimento (BNCC) | Habilidades (BNCC) |
| **UNIDADE III**  **SOCIEDADES ANTIGAS DO ORIENTE**  CAPÍTULO 6  A terra entre rios  CAPÍTULO 7  Hebreus, fenícios  e persas  CAPÍTULO 8  A China e a Índia na Antiguidade | Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). | EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. |
| Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. | EF06HI17: Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. |
| **UNIDADE IV**  **POVOS DA ANTIGUIDADE NA ÁFRICA**  CAPÍTULO 9  O Egito: a civilização do Nilo  CAPÍTULO 10  A Núbia e o Reino de Cuxe | Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).  As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-Estados e sociedades linhageiras ou aldeias. | EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.  EF06HI13: Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. |
| O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.  Obs.: A habilidade EF06HI19 foi trabalhada no contexto da África na Antiguidade, não necessariamente relacionada com este objeto de conhecimento. | EF06HI19: Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. |

COMPETÊNCIAS, OBJETOS DO CONHECIMENTO, HABILIDADES E OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

PROJETO INTEGRADOR

Competências gerais da BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Objetos de Conhecimento

**História**

Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-

-colombianos).

**Geografia**

Biodiversidade e ciclo hidrológico.

**Artes**

Materialidades.

Habilidades

**História**

EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

**Geografia**

EF06GE11: Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

**Artes**

EF69AR05: Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Objetivos gerais de aprendizagem

Reconhecer a importância da água para a sobrevivência e o desenvolvimento das civilizações antigas da África, do Oriente Médio e da América, identificando referências simbólicas presentes no patrimônio imaterial dessas sociedades.

Refletir sobre o processo de ocupação humana no planeta, reconhecendo diferentes aspectos e formas de transformação da paisagem e do meio ambiente relacionados aos usos e controles das fontes de água.

Experimentar as imagens fotográficas como recurso visual para a análise das relações dos seres humanos com o meio ambiente.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 ‒ Arte e Arquitetura no Egito Antigo

Objeto de conhecimento

**História**

Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas pré-

-colombianos).

Habilidade

**História**

EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

Objetivos gerais de aprendizagem

Identificar aspectos da antiga civilização egípcia reconhecendo a sua originalidade na resolução dos problemas de sobrevivência, organização política e social, ciência e religiosidade.

Identificar as obras de arte e arquitetura como expressões de modos de vida e pensamento, compondo o patrimônio cultural de uma sociedade.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 ‒ O papel do relevo entre mesopotâmicos e fenícios

Objeto de conhecimento

**História**

Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-

-colombianos).

Habilidade

EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

Objetivos gerais de aprendizagem

Reconhecer o papel do relevo no modo de vida das mais diversas sociedades, ao longo do tempo e do espaço.

Compreender as relações entre relevo e cultura.

Refletir e identificar as mudanças nas paisagens efetuadas pelos povos fenício e mesopotâmico.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 ‒ Comparando cidades egípcias e cidades astecas

Objeto do conhecimento

**História**

Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-

-colombianos).

Habilidades

**História**

EF06HI08: Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

EF06HI09: Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

Objetivos gerais de aprendizagem

Refletir sobre o conceito de cidade, reconhecendo suas limitações e que esse tipo de organização social variou ao longo do tempo, nas mais diversas sociedades.

Discutir o conceito de Antiguidade clássica e reconhecer sua limitação.

Conhecer as cidades antigas das sociedades egípcia e maia.

EM SALA DE AULA

Prática pedagógica

Para que os estudantes possam identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas distinguindo significados presentes na cultura material e imaterial dessas sociedades, é preciso que eles examinem um número significativo de obras ou produções e que, preferencialmente, possam comparar as produções das diferentes sociedades entre si e com as produções contemporâneas.

Estimular comparações é fundamental para que os estudantes possam reconhecer as diferenças e as semelhanças entre sociedades e culturas em tempos e espaços distintos, bem como as mudanças e as permanências ao longo dos diferentes tempos históricos. As análises dos diversos aspectos ou características de uma sociedade ou cultura devem sempre considerar os contextos históricos distintos e suas especificidades.

Finalmente, para que os estudantes possam compreender a complexidade das sociedades humanas, é importante enfatizar a ação dos diferentes sujeitos históricos em sua variada gama de posições e condições sociais.

Gestão da sala de aula

A sala de aula deve ser o principal espaço de desenvolvimento do processo de aprendizagem. Para que os estudantes possam identificar os diferentes aspectos e formas de registro que as sociedades produziram, é necessário trabalhar com fontes e objetos variados. Para isso, a internet tornou-se uma ferramenta praticamente indispensável de trabalho, dado o seu potencial de ampliação de repertório e acesso a informações que de outro modo praticamente não poderiam ser conhecidas. Entretanto, é necessário orientar a pesquisa dos estudantes desde o início, começando principalmente pela atenção às palavras-chave utilizadas nas buscas, uma vez que estas podem conduzir a resultados diversos do esperado. Também é essencial orientá-los a checar em mais de um *site*, confrontar as informações coletadas em outros meios, a fim de que possam garantir a confiabilidade das informações acessadas e se instrumentalizar para pesquisas mais autônomas em outras fases da vida.

Nas atividades de pesquisa é recomendável valorizar a qualidade em detrimento da quantidade. Ou seja, os estudantes não devem se preocupar em obter muitas imagens, mas em obter uma boa imagem e reunir informações significativas sobre ela, relacionadas aos conteúdos em estudo. Para saber se a imagem tem qualidade, oriente as comparações e visitas a *sites* variados.

O debate e a troca de informações são essenciais para o processo de aprendizagem. Esse tipo de atividade deve ser conduzido em um clima positivo de alegria e compartilhamento. As opiniões divergentes devem ser admitidas com naturalidade, observando e garantindo o respeito à fala e ao direito de expressão dos outros, sem que esse direito, contudo, extrapole os limites éticos e legais.

Acompanhamento das aprendizagens

Ao longo deste bimestre será dado destaque ao trabalho com as fontes históricas produzidas em diferentes linguagens, especialmente a visual, a escrita e a verbal.

O acompanhamento das aprendizagens pode ser feito nos momentos especialmente destinados à avaliação, mas recomenda-se que envolva o decorrer do processo de aprendizagem, durante a realização das diversas atividades ao longo do bimestre. Verifique se os estudantes estão conseguindo extrair informações das fontes históricas analisadas e relacionar as informações com as explicações e conceitos estudados. Se notar que eles apresentam dificuldades em analisar determinada imagem, substitua por outra menos complexa ou mais explícita. Observe com atenção a participação de cada estudante.

CONTINUANDO A APRENDER

Fontes de Pesquisa

Livros

CARDOSO, Ciro Flamarion S. O mundo romano. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003.

LEHMANN, Henri. *As civilizações pré-colombianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia, a invenção da cidade*. Rio de Janeiro, 2003.

VERCOUTTER, J. *O Egito antigo*. Rio de Janeiro: Difel,1980.

*Site*

Conteúdo sobre representações visuais das mulheres ao longo do tempo, no qual é possível encontrar imagens e textos referentes à Antiguidade. Disponível em: <<https://hav120142.wordpress.com/2014/11/20/a-representacao-artistica-da-mulher-e-suas-implicacoes-sociais-pre-historia-e-grecia-antiga-em-dialogo-com-a-contemporaneidade/>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

CONTINUIDADE DE ESTUDOS

EF06HI07: Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

EF06HI17: Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.